

Governo fecha ano com arrecadação recorde de R\$ 2,65 trilhões

A arrecadação do governo federal fechou o ano de 2024 em R\$ 2,709 trilhões, informou a Receita Federal

É o maior valor registrado na série histórica, iniciada em 1995, e representa crescimento real de 9,6%, descontada a inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), em 2024 contra o ano anterior. Descontada a inflação, o governo arrecadou R\$ 2,653 trilhões no ano.



Valor é o maior registrado desde o início da série histórica em 1995. Arrecadação incidente sobre os combustíveis, entre outros fatores.

Segundo a Receita, o aumento decorreu principalmente da expansão da atividade econômica que afetou positivamente a arrecadação e da melhora no recolhimento do PIS/Cofins (Programa de Interação Social/Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) em razão do retorno da tribu-

Em entrevista coletiva para apresentar os dados, o secretário especial da Receita Federal, Robinson Barreirinhas, destacou o aumento na atividade eco-

nômica entre os fatores para o resultado.

“Os grandes números refletem os resultados importantes da política econômica nos últimos anos, da reativação da economia que vimos no ano passado e que resulta

nesse resultado espetacular. Tivemos a reativação de setores inteiros da economia que, com esse aquecimento, voltaram a recolher valores relevantes de tributos. A mínima histórica do desemprego no Brasil, o grande aumento da massa salarial, que têm papel importantíssimo na arrecadação de 2024”, disse o secretário.

Também contribuíram para a arrecadação recorde o crescimento da arrecadação do Imposto de Renda (IRRF Capital) sobre a tributação de fundos e o desempenho do Imposto de Importação e do IPI vinculado à Importação, em razão do aumento das alíquotas médias desses tributos (ABr).

Está liberado errar pelo caminho

Pedro Signorelli (*)

Estamos no início de um novo ano, momento que usamos tradicionalmente para traçar as metas e estabelecer os objetivos que vão guiar o caminho da empresa o ano todo

No entanto, estão enganados aqueles que pensam que basta colocar a primeira “grande ideia” que lhes vem à cabeça, que será suficiente. Pelo contrário, para fazer isso de maneira correta, é preciso avaliar o histórico da empresa, começando pelo balanço de 2024.

Sei que dizer isso pode parecer um pouco óbvio, mas diversas empresas ainda não fazem esse processo. Existem alguns gestores que acreditam que devem passar uma borracha no ano anterior, assim que o recesso acaba e o trabalho de verdade se inicia. E bom, diante da minha experiência, a não ser que seja uma organização nova no mercado, não faz sentido algum fingir que nada aconteceu antes.

Você deve estar se perguntando: por quê? A resposta é simples: começar tudo “do zero”, ignorando a existência de um trabalho prévio, acaba com todas as chances do seu negócio prosperar. Afinal, mesmo que você desista dele e comece outra empresa, mude de área ou queira fazer o mesmo trabalho de uma forma diferente, precisa compreender o passado para acertar no presente e garantir um futuro melhor.

Neste sentido, o recomendado seria ter um documento contendo os dados com o saldo do ano anterior, para conseguir entender a situação atual da sua empresa,

conhecendo erros e acertos, além de saber onde está bem e onde precisa melhorar. Sem isso, fica difícil saber para onde ir. E como diria o gato risonho da clássica história Alice no País das Maravilhas, se você não sabe para onde ir, qualquer caminho serve.

Porém, esteja ciente de que ‘qualquer caminho’ não é uma boa opção quando temos um negócio no qual desejamos fazer crescer, especialmente com colaboradores que dependem de nós e do emprego. Por isso, utilizar os OKRs - Objectives and Key Results (Objetivos e Resultados Chaves) -, pode ser uma ótima solução para conseguir definir qual é o melhor percurso no momento, tanto para o ano como, especialmente, para os próximos três meses.

Sim, três meses é um tempo ideal, afinal, um ano hoje em dia parece uma década e os OKRs nos ajudam muito a trabalhar melhor com ciclos mais curtos. Desta forma, será possível ajustar o que deu errado, se necessário, começando a trabalhar por resultados. E uma vez que você traçar as metas e estabelecer os objetivos - de curto, médio e longo prazo - para chegar até esses resultados esperados, será mais fácil descobrir por qual caminho você deve seguir.

E lembre-se: está tudo bem em admitir que o caminho escolhido não era o melhor ou que não era o que você esperava, essas coisas podem acontecer e são mais normais do que se imagina. Sempre é possível recalcular a rota e ir por uma nova direção. Podemos errar, mas desde que sejam novos erros.

(*) especialista em gestão, com ênfase em OKRs (<http://www.gestaopratica.com.br/>).

Conab estima queda na produção de café

A produção total estimada para a safra de café beneficiado brasileiro este ano é de 51,8 milhões de sacas, o que, se confirmado, representará uma queda de 4,4% na comparação com a safra anterior. O 1º Levantamento de Café - Safra 2025 foi divulgado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

O gerente de Acompanhamento de Safras da Conab, Fabiano Vasconcellos, explica que essa queda é reflexo de toda uma conjuntura climática observada desde 2021 no país.

“Esse é o primeiro resultado da previsão da safra de café de 2025. A Conab monitora a safra cafeeira e divulga quatro estimativas ao ano. Esse resultado tem como tônica o reflexo, ainda, do clima em 2021, em 2023, e em parte de 2024. Ela se ainda se mostra uma safra desafiadora”, disse Vasconcellos.

De acordo com a Conab, a produtividade foi prejudicada por fatores como altas temperaturas e restrição hídrica durante as fases de floração,

o que deve resultar em uma colheita média de 28 sacas por hectare, o que corresponde a uma redução de 3% na comparação com 2024.

O resultado deve ser negativo mesmo havendo crescimento de 0,5% na área total destinada a cultivo de café no Brasil, que ficou em 2,25 milhões de hectares, sendo 1,85 milhão para produção e 46 mil hectares para formação.

“Para o café arábica, a estimativa aponta uma produção de 34,7 milhões de sacas, uma queda de 12,4% em relação ao ano anterior. Esse desempenho reflete o ciclo de baixa biennialidade e as adversidades climáticas, especialmente em Minas Gerais, maior produtor do país, onde a redução foi de 12,1%”, informou a Conab.

No caso do café conilon, a estimativa da Conab é de uma produção totalizada em 17,1 milhões de sacas. Se confirmado, o resultado representará, segundo a Conab, um “crescimento expressivo” de 17,2%.

Rio é cidade em que usuário gasta mais tempo para deslocamento

O aplicativo de mobilidade urbana mais utilizado no mundo, Moovit, lançou neste ano o Relatório Global sobre Transporte Público de 2024. O documento combina as informações com pesquisa realizada com 76 mil usuários para ilustrar tendências de mobilidade urbana.

Entre todas as cidades analisadas no relatório, o Rio de Janeiro ficou entre as dez com maior tempo médio de deslocamento, com 58 minutos. Na pesquisa, usuários do Moovit foram perguntados sobre o que os faria usar mais o transporte público. Para 36%, mais veículos é fundamental, 23% pedem horários confiáveis e 14% querem passagens mais baratas.

De acordo com o documento, dez regiões metropolitanas brasileiras fazem parte do relatório: Belo Horizonte, Brasília, Campinas, Curitiba, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo. A pesquisa foi realizada em novembro de 2024 e todos os dados são anônimos.

O cartão de transporte é a forma preferida de pagar da maioria dos brasileiros: 71%. Já 15% dos curitibanos preferem pagar com cartão de débito ou crédito. Para 14% dos passageiros do Recife e de Porto Alegre, dinheiro é a forma preferencial de pagamento, maior índice no país (ABr).

NEGÓCIOS em PAUTA
lobato@netjen.com.br

A - Cadastro Nacional de Pets

A Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação (Abinpet) e o Instituto Pet Brasil (IPB) expressam preocupações com a sanção da Lei 15.046, assinada em 18 de dezembro de 2024, pelo Governo Federal. O texto autoriza a criação do Cadastro Nacional de Animais Domésticos, mas, na opinião das entidades, em vez de apresentar soluções, cria inseguranças para donos de animais e para o mercado pet. Entre os pontos de atenção, estão: falta de clareza do objetivo da Lei; possível sobrecarga do sistema; complexidade das operações e; divergência no projeto.

B - Solana domina 48% dos volumes de DEX no varejo

A OKX, empresa global de tecnologia onchain, lançou seu relatório “The State of DEXs 2025”. O estudo revelou que as DEXs (sigla para “exchanges descentralizadas”) baseadas na rede Solana agora respondem por 48% do volume total de negociações em DEXs, enquanto a Ethereum consolidou-se como a principal rede para transações institucionais acima de USD 50 mil. O relatório, que contou com a análise de grandes players do mercado, como Linn, Uniswap e Dune, destaca mudanças significativas nos padrões de adoção e na dinâmica de mercado das DEXs (<https://www.okx.com/pt-br/web3/campaigns/state-of-dexs-2025>).

C - Comércio de alimentos está mais dinâmico

Poucos setores evoluíram tão rapidamente quanto o varejo de alimentos no Brasil. A combinação de pressão inflacionária, retomada do poder de compra e avanços tecnológicos transformou não apenas o perfil do consumidor, mas também as estratégias das empresas. O impacto é visível em formatos como atacarejos, lojas de conveniência e marketplaces digitais, que hoje moldam as compras de alimentos no país. De acordo com o estudo State of Grocery 2024 da McKinsey, a participação dos atacarejos no faturamento do setor saltou de 27% para 46% em seis anos. Enquanto isso, os hipermercados perderam espaço, representando apenas 11% do mercado atual.

D - Saída para proteção patrimonial

Nos últimos anos, a abertura de holdings tem ganhado destaque como uma estratégia eficiente para empresários e famílias que buscam otimizar a gestão de seus patrimônios. Embora o conceito possa parecer técnico, sua aplicação prática revela vantagens como a proteção de bens, a simplificação administrativa e benefícios tributários. De acordo com Renata Bilhim, advogada tributarista e ex-conselheira do CARF, a decisão de criar uma holding exige um planejamento criterioso e um entendimento claro das necessidades específicas de cada caso.

E - Concurso brasileiro de vinhos de mesa 2025

O Concurso Brasileiro de Vinhos de Mesa - CBVM 2025 será realizado de 22 a 24 de abril na sede da Epagri - Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina, localizada na Estação Experimental de Videira, SC. As inscrições para participação serão aceitas até o dia 08 de abril e a data limite para envio das amostras é dia 14 de abril. As amostras serão provadas às cegas por jurados brasileiros, entre enólogos e jornalistas especializados. A premiação será feita em três categorias pela ordem de pontuação: Grande Medalha de Ouro, Medalha de Ouro e Medalha de Prata (www.concursovinhosdemesa.com.br).

F - Etanol atinge maior oferta da história

A UNICA, União da Indústria de Cana-de-Açúcar e Bioenergia, apresentou os principais destaques do setor em 2024, ano que ficou marcado como a maior oferta de etanol da história. O volume gerado atingiu 36,83 bilhões de litros, 4,4% acima do registrado em 2023. Do total fabricado em 2024, 7,7 bilhões de litros foram produzidos a partir do milho, o que representa um aumento de 32,8% em relação ao ano anterior. Os indicadores consolidam o Brasil como o segundo maior produtor do mundo no ranking liderado pelos Estados Unidos.

G - Produtor cultural na modalidade EAD

O Sesc Cáceres está com vagas abertas para o curso EJA/Ensino Médio

integrado à formação profissional de Produtor Cultural, na modalidade de Educação a Distância (EAD). As aulas são gratuitas e destinadas a quem atende aos critérios do Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG), como ter renda per capita de até dois salários mínimos por membro da família, entre outros requisitos. As pré-inscrições para o curso podem ser realizadas até o dia 14 de fevereiro por meio do link <https://apsweb.senacrs.com.br/modulos/vestibular/?codproc=861&curso=1606>. As aulas terão início no dia 10 de março.

H - Processo seletivo para o MBA

A Fundação Getúlio Vargas (FGV), em parceria com o Banco do Brasil, inicia as inscrições para novas turmas do MBA em Parcerias Público-Privadas (PPP) e Concessões Sustentáveis, voltado aos agentes públicos. As inscrições estão abertas e podem ser realizadas até 21 de fevereiro, no site do FGV In Company, pelo responsável da entidade participante (governador, prefeito, secretário, diretor ou equivalente). As aulas iniciam em abril de 2025 e serão presenciais e online (live ao vivo e aulas gravadas). Para saber mais e participar do processo seletivo, acesse o site: <https://educacao-executiva-in-company.fgv.br/parceria/banco-do-brasil>.

I - Eventos de design e decoração

O início de fevereiro será movimentado no mercado de design e decoração brasileiro com as realizações da ABUP 2025, de 02 a 05 de fevereiro, e da ABCasa Fair, de 09 a 12 de fevereiro. O Mãos e Mentes Paulistanas, programa municipal de apoio ao setor de manualidades e artesanato da Capital, marcará presença em ambas, com empreendedores selecionados para exporem seus trabalhos. Os empreendedores terão a oportunidade de apresentar suas criações a um público especializado, composto em grande parte por empresários do setor de design e decoração, e poderão realizar vendas por meio de pedidos diretos.

J - Mudança na contribuição do MEI em 2025

A partir de fevereiro de 2025, os Microempreendedores Individuais (MEIs) passarão a pagar um valor reajustado na sua contribuição mensal ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Com o aumento do salário mínimo para R\$1.518,00 a alíquota de 5% passa a corresponder a R\$ 75,90. Esse acréscimo, somado aos valores fixos de R\$ 1 de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e R\$ 5 de Imposto sobre Serviços (ISS), eleva a contribuição mensal de R\$ 71,60 para R\$76,90, para atividades gerais, e R\$81,90 para atividades que incluem ISS e/ou ICMS. O primeiro boleto com os novos valores terá vencimento em 20 de fevereiro de 2025, uma vez que a cobrança se refere ao mês anterior (www.adesampa.com.br).